

# Esquerda define tempo de propaganda na televisão

Os partidos que compõem a coligação em torno da candidatura do senador Maurício Corrêa ao Palácio do Buriti acertaram ontem as últimas pendências da aliança. A divisão de tempo, um dos maiores entraves, já está definida. Para os majoritários — governador, vice e senador — foram destinados seis minutos e 20 segundos diários na propaganda gratuita eleitoral, o que significou a abdicação por parte de todas as legendas de um percentual de seus horários. Quanto ao número de vagas às câmaras dos Deputados e Distrital, houve apenas uma mudança em relação à tabela divulgada ontem pelo **CORREIO BRAZILIENSE**.

Caso o PSB decida lançar um terceiro candidato à Câmara dos Deputados — indicou até aqui Alencar Furtado e Ulisses Ridel — ao invés de ficar com 13 vagas para a Assembléia Distrital, terá direito a 15. A proposta agradou ao Partido Socialista Brasileiro, que pensa em lançar na disputa o rodoviário Francisco Barbosa.

Caberá ao PSDB ceder as duas vagas acrescidas ao PSB. Os **tucanos** teriam a seu dispor, então, uma cotá de 24 deputados distritais, em contrapartida aos anteriores 26.

Na dança das vagas pode haver

modificação, ainda, se o Partido Verde não conseguir reverter a postura do Tribunal Superior Eleitoral e ficar de fora do pleito de 3 de outubro. Os dois candidatos que o PV pretende lançar, um para a Câmara dos Deputados e o outro para a Distrital, seriam novamente negociados, devendo ir para o PSB ou PSDB.

O PCB disputará a eleição com cinco candidatos: Carlos Alberto, Trajano Jardim, Cireno Zico Cerqueira e Arildo Dória sairão para a Assembléia Distrital. O deputado federal Augusto Carvalho tentará a reeleição. No PC do B, Agnelo Queiroz e Moacir de Oliveira (Moa) são os indicados respectivamente para federal e distrital.

Ainda faltam alguns acertos internos no PDT, o que será feito até sábado — domingo será realizada a convenção regional. Mas está acertado que Brígido Ramos e Maerle Ferreira Lima puxarão a legenda na briga pelos cargos proporcionais. Os dois concorrerão à Câmara dos Deputados. Os **tucanos** também não definiram seu quadro de candidatos. A deputada federal Maria de Lourdes Abadia, por exemplo, permanece na dúvida se parte para a reeleição ou tenta a Assembléia Distrital.